

Os Hábitos de Leitura Literária entre Alunos Ingressantes em Cursos de Biblioteconomia de Porto Alegre

Júlia Oldra Medeiros, Magali Lippert da Silva Almeida (orientadora)

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Porto Alegre

juliaoldra@gmail.com, magali.lippert@poa.ifrs.edu.br

A partir dos dados decorrentes do mapeamento da produção literária sul-rio-grandense que identificou todos os 939 escritores que publicaram obras literárias no Rio Grande do Sul entre os anos de 1976-2016 decidiu-se aplicar um questionário sobre leitura literária a alunos de primeiro semestre de cursos pós-médios em Biblioteconomia (um curso técnico e um bacharelado). O objetivo era verificar se os ingressantes nos cursos de Biblioteconomia tinham o hábito de leitura literária e se conheciam os escritores de seu tempo e do estado onde residem. O motivo que levou à coleta desses dados foi o reconhecimento da importância de que os profissionais da área biblioteconômica conheçam escritores em atividade e que possam, por exemplo, participar de feiras de livros, saraus, debates literários etc. bem como entender e contribuir futuramente como profissionais com as necessidades e desejos de seus usuários, seus interesses de leitura e de informação. Tendo como princípios o tripé ensino/pesquisa/extensão e a indissociabilidade do saber, foi desenvolvido um instrumento de coleta de dados ensinado em sala de aula (ensino), aplicado a alunos dos primeiros semestres dos cursos Técnico em Biblioteconomia (IFRS) e Bacharelado em Biblioteconomia (UFRGS). Esse questionário foi analisado (pesquisa), tendo em vista entender os hábitos de leitura literária dos alunos. O estudo é do tipo exploratório com amostra não-probabilística intencional por acessibilidade. Os resultados demonstraram que de um total de 27 entrevistados a maioria dos respondentes se identifica como leitor (63%), entretanto muitos não se consideram leitores literários (37%). Quanto à leitura de autores sul-rio-grandenses contemporâneos apenas 14,8% dos entrevistados respondeu que lê ou leu algo. Há forte indicação nas respostas que as leituras feitas pela maioria que se considera leitor são de *bestsellers* internacionais, demonstrando que a maioria ainda faz leituras juvenis e/ou com baixos níveis de complexidade, o que é aceitável considerando que se tratam de alunos ingressantes em cursos pós-médios. Porém, entendemos que os profissionais da área de Biblioteconomia precisam ser leitores múltiplos: conhecedores desde clássicos universais até a literatura contemporânea regional. Essa necessidade de multiplicidade no conhecimento da literatura se dá pela ideia de que a biblioteca é um centro de conhecimento, lazer e mediação de leitura e deve servir a seus usuários. Cientes da necessidade de intelectualização desses futuros profissionais, pretendemos propor um curso de extensão de leitura literária para alunos de Biblioteconomia.

Palavras-chave. *Leitura literária; Estudantes de Biblioteconomia; Hábitos de leitura.*

Financiamento/Apoio: CNPq.